

Dan

# Controlo Orçamental

Junho 2018

G

## ÍNDICE

---

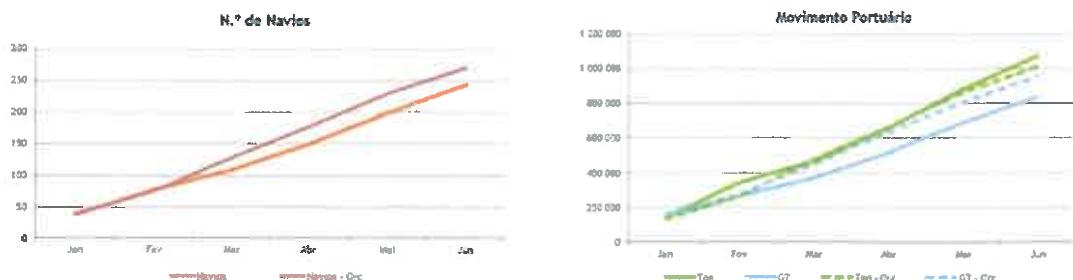
<b>1. SÍNTSE DE INDICADORES - VARIAÇÃO FACE AO ORÇADO PARA IGUAL PERÍODO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. RENDIMENTOS .....</b>	<b>4</b>
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	4
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	5
2.3. OUTROS RENDIMENTOS .....	5
2.3.1. <i>Rendimentos de Ocupações</i> .....	6
2.3.2. <i>Rendimentos de Concessões</i> .....	6
2.3.3. <i>Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens</i> .....	7
2.3.4. <i>Outros Rendimentos e Ganhos</i> .....	7
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS .....	7
<b>3. GASTOS .....</b>	<b>9</b>
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	9
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	10
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS .....	11
3.4. OUTROS GASTOS .....	12
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS .....	13
4.2. RESULTADO OPERACIONAL.....	13
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS .....	13
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....	13
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE.....	13
4.6. EBITDA AJUSTADO .....	13
<b>5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>6. PLANO DE INVESTIMENTOS .....</b>	<b>18</b>
<b>7. CUMPRIMENTO DO PRÍNCIPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA .....</b>	<b>20</b>
<b>8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>22</b>
– CONTROLO ORÇAMENTAL - Junho de 2018	
– ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - Junho de 2018	
– BALANÇO - Junho de 2018	
– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Junho de 2018	



## CONTROLO ORÇAMENTAL - JUNHO 2018

### 1. SÍNTSE DE INDICADORES - Variação face ao orçado para igual período

- O movimento de mercadorias aumentou 5,90%. A arqueação bruta e o número de navios diminuíram, respetivamente, 12,01% e 9,96%;
- Os Rendimentos de Exploração Portuária diminuíram 8,61%;
- Os Outros Rendimentos diminuíram 20,54%;
- O Resultado Líquido do Período diminuiu 79,95%;
- Os Gastos com o Pessoal diminuíram 0,66%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 1,75%;
- O EBITDA Ajustado diminuiu 48,07%; e
- O Plano de Investimentos atingiu uma taxa de execução de 54,63%.



	Valores em '000 €				
	Realizado		Previsto		Desvio
	1.º S 2017	1.º S 2018	1.º S 2018	Real 2018/2017	Real/Previsto 2018
Rendimentos Exploração Portuária	732	691	756	-41	-65
Outros Rendimentos	1 518	1 256	1 581	-262	-325
Resultado Líquido	622	90	449	-532	-359
Resultado Líquido s/ efeito imparidade	-722	-1 265	-980	-543	-285
Gastos com o Pessoal	811	819	824	8	-5
Fornecimentos e Serviços Externos	643	902	887	259	15
EBITDA Ajustado (1)	819	423	814	-396	-391

(1) EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos  
- Imparidade de dívidas a receber

## 2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, no primeiro semestre de 2018, nos rendimentos da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.).

### 2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 690.517 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (755.575 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 65.058 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Exploração Portuária</b>	<b>690 517</b>	<b>755 575</b>	<b>-65 058</b>
TUP/Navio	258 516	279 053	-20 537
TUP/Navio (Estacionamento)	3 018	3 821	-803
Acostagem - Porto de Recreio	55 328	75 204	-19 876
Amarração e desamarração	108 829	114 154	-5 325
Pilotagem	246 400	267 414	-21 014
Armazenagem	4 614	1 582	3 032
Tarifa de Uso de Equipamento	13 708	14 347	-639
Serviços Secundários	104	0	104

O desvio desfavorável registado na **TUP-Navio, Pilotagem e Amarração/Desamarração** é justificado pela diminuição, face ao orçado, do número de navios e respetiva dimensão que escalaram o Porto da Figueira da Foz.

O desvio desfavorável registado na **Acostagem - Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

As pastas químicas de madeira (362 mil toneladas), a argila (218 mil toneladas), resíduos de vidro (124 mil toneladas) e a madeira (96 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 74,41% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros seis meses de 2018, 1.075.397 toneladas, transportadas por 244 navios.



Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	1 075 397	1 015 471	59 926
Arqueação Bruta (GT)	840 053	954 708	-114 655
N.º de Navios	244	271	-27

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	1 075 397	1 015 471	59 926
Carga Geral	485 343	505 303	-19 960
Granéis Sólidos	511 839	408 668	103 171
Granéis Líquidos	4 000	4 000	0
Carga Contentorizada	74 215	97 500	-23 285

## 2.2. Subsídios à Exploração

Os rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração registaram, face ao orçado, um desvio favorável de 76 euros. Importa referir que os subsídios à exploração correspondem, maioritariamente, ao recebimento de fundos do capítulo 50.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), para fazer face às dragagens de manutenção realizadas no primeiro semestre de 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	440 856	440 781	76

## 2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 1.255.884 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.580.564 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 324.680 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	1 255 884	1 580 564	-324 680
Rendimentos Suplementares	1 043 875	1 364 422	-320 547
Rendimentos de Ocupações	444 270	429 240	15 030

	Realizado	Previsto	Valores em euros Desvio
Rendimentos de Concessões	434 608	767 253	-332 645
Fornecimentos secundários	99 039	88 201	10 838
Recolha de Resíduos	22 134	23 812	-1 678
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	41 710	40 711	999
Outros Rendiémentos Suplementares	2 114	15 205	-13 091
Descontos de pronto pagamento	0	0	0
Outros	212 009	216 142	-4 133

### 2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio favorável, face ao orçado, de 15.030 euros. Este desvio é justificado, positivamente, por cancelamentos previstos no PAO 2018 e não realizados.

	Realizado	Previsto	Valores em euros Desvio
Rendimentos de Ocupações	444 270	429 240	15 030
Edificações Portuárias	44 529	47 100	-2 571
Terrenos Portuários	346 840	335 580	11 260
Rendimentos do DPM	52 901	46 560	6 341

### 2.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 332.646 euros. Para este desvio contribuiu, significativamente, o impacto financeiro estimado de 376.430 euros, relativo à suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015<sup>1</sup>, durante o lapso temporal em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 16 de janeiro a 03 de maio de 2018.

	Realizado	Previsto	Valores em euros Desvio
Rendimentos de Concessões	434 608	767 254	-332 646
Porto Pesca Costeira	98 015	100 856	-2 841
Serviço de Reboques	17 162	17 299	-137
Fixa	6 115	6 108	7

<sup>1</sup> Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.



	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Variável	11 047	11 191	-144
Taxa de movimentação de carga	319 431	649 099	-329 668

### 2.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros seis meses de 2018, a 99.040 euros, o que face ao orçado para igual período (88.202 euros), corresponde a um desvio favorável de 10.838 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	99 040	88 202	10 838
Fornecimento de Energia	85 684	77 817	7 867
Fornecimento de Água	13 356	10 385	2 971
Recolha de Resíduos	22 134	23 812	-1 678
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	41 710	40 711	999

### 2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 212.009 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (216.143 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 4.134 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	212 009	216 143	-4 134
Imputação de subsídios para investimentos	211 676	213 452	-1 776
Outros	333	2 691	-2 358

### 2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de junho de 2018, ascenderam a 1.726 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 726	0	1 726
Juros obtidos - Disponibilidades	236	0	236
Juros obtidos - Juros de Mora	1 490	0	1 490



### 3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros seis meses de 2018, nos gastos da APFF, S.A..

#### 3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 15.519 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 114.873 euros, justificados pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, registado nos seis primeiros meses de 2018, ser superior ao previsto, no PAO para 2018, o que implicou a necessidade de dragar, no semestre de 2018, mais 61 mil metros cúbicos de inertes;
- Conservação e reparação - outros, com um desvio favorável de 37.855 euros, pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas;
- Trabalhos especializado, com um desvio favorável de 45.324 euros, justificados pela diminuição, face ao valor previsto no PAO, dos encargos com serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (com um desvio favorável de 19.842 euros); pelos gastos com a manutenção dos espaços verdes previstos no PAO na rubrica de “Trabalhos Especializados - Diversos” e registados em “Conservação e Reparação” (com um impacto favorável de 7.500 euros) e pelo atraso na contratação de serviços de revisão do plano de proteção e segurança do porto (com um desvio favorável de 4.000 euros);
- Seguros, com um desvio favorável de 10.964 euros, justificados pelo atraso na contratualização do seguro de responsabilidade de civil e de responsabilidade ambiental, previstos contratar, no PAO, em janeiro de 2018;
- Publicidade e propaganda, com um desvio favorável de 19.076 euros, e a eletricidade, com um desvio favorável de 3.693 euros, justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses; e
- Água, com um desvio desfavorável de 18.056 euros, justificado por uma subestimativa do gasto previsto no PAO para 2018.

			Valores em euros
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>902 413</b>	<b>886 894</b>	<b>15 519</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>775 020</b>	<b>763 180</b>	<b>11 840</b>
Trabalhos Especializados	97 700	143 024	-45 324
Publicidade e Propaganda	2 924	22 000	-19 076
Vigilância e Segurança	36 227	35 602	625
Honorários	306	0	306
Conservação e Reparação - Dragagens	584 873	470 000	114 873
Conservação e Reparação - Outros	52 449	90 304	-37 855
Publicação de Avisos	541	2 250	-1 709
<b>Materiais</b>	<b>5 592</b>	<b>4 950</b>	<b>642</b>
Ferramentas e Utensílios	180	550	-370
Livros e Documentação Técnica	24	450	-426
Material de Escritório	3 421	1 475	1 946
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	1 343	2 175	-832
Outros	624	300	324
<b>Energia e fluidos</b>	<b>92 075</b>	<b>78 645</b>	<b>13 430</b>
Eletricidade	57 752	61 445	-3 693
Combustíveis	9 482	9 750	-268
Água	24 806	6 750	18 056
Outros	35	700	-665
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>196</b>	<b>118</b>	<b>78</b>
Deslocações e estadas	196	118	78
<b>Serviços Diversos</b>	<b>29 530</b>	<b>40 001</b>	<b>-10 471</b>
Rendas e Alugueres	2 496	1 850	646
Comunicação	10 326	10 539	-213
Seguros	1 648	12 612	-10 964
Contencioso e Notariado	1 513	1 000	513
Despesas de Representação	35	50	-15
Limpeza, Higiene e Conforto	8 769	8 250	519
Comissões	0	0	0
Outros	4 743	5 700	-957

### 3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 5.432 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

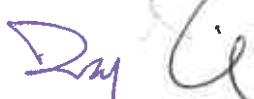
- Remunerações dos órgãos sociais (fiscal único), com um desvio favorável de 4.500 euros, os gastos com os seguros de saúde, com um desvio favorável de 1.011 euros, e de acidentes de trabalho, com um desvio desfavorável de 1.076 euros, são justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses;
- Recrutamento, previsto no PAO em junho de 2018 e não realizado, de 1 mestre de tráfego local e 1 marinheiro, com um desvio favorável de 5.488 euros; e
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2018, com um impacto desfavorável de 6.841 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APFF, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	818 895	824 328	-5 432
Remunerações dos Órgãos Sociais	819	5 378	-4 559
Remuneração do Pessoal	655 492	655 262	231
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	148 256	147 642	614
Seguros de Acidentes de Trabalho	5 876	4 834	1 042
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	8 452	11 212	-2 760
N.º Médio de Trabalhadores	34	37	-3
Despesa Média	24 085	22 279	1 806

### 3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões por imparidade, ascenderam, nos primeiros seis meses de 2018, a 234.072 euros, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	-1 783 328	-1 787 676	4 348
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	1 549 256	1 621 381	-72 125
(1) - (2)	-234 072	-166 295	-67 777



### 3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros seis meses de 2018, ascenderam a 225.924 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (231.100 euros), correspondeu a um desvio favorável de 5.176 euros. Importa referir que o desvio favorável de 7.454 euros, registado na rubrica “Outras Taxas” é justificado pela previsão ter considerado o valor anual do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), repartido por 12 meses, e o desvio desfavorável de 2.806 euros, registado na rubrica “Outros”, é justificado pela atribuição de donativos a associações desportivas não previstas no PAO.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
<b>Outros Gastos</b>	<b>225 924</b>	<b>231 100</b>	<b>-5 176</b>
Taxas	23 504	33 160	-9 656
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DFGRM (3%)	22 206	24 408	-2 202
Outras Taxas	1 298	8 752	-7 454
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	194 184	192 510	1 674
Outros	8 236	5 430	2 806

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros seis meses de 2018, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 323.754 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (616.312 euros), de 292.558 euros.

### 4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos seis primeiros meses de 2018, foi positivo em 89.682 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (450.017 euros), em 360.335 euros.

### 4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos seis primeiros meses de 2018 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 91.408 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (450.017 euros), de 358.609 euros.

### 4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros seis meses de 2018 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 90.097 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (449.341 euros), em 359.244 euros.

### 4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

Nos seis primeiros meses de 2018 a APFF, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade** negativo de 1.264.975 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (-979.530 euros), de 285.445 euros.

### 4.6. EBITDA Ajustado<sup>2</sup>

Nos primeiros seis meses de 2018, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 422.536 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (813.658 euros), de 391.122 euros. Esta variação resulta, essencialmente, da diminuição em 385.605 euros do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 16 de janeiro a 03 de maio de 2018, da aplicação das taxas

<sup>2</sup> EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade das dívidas a receber.

previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 376.430 euros).

G  
Duy

## 5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2018 (DLEO 2018), determina, para efeitos do disposto no artigo 55.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

*"1 - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...);*

*(...)*

*3 - Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:*

- a) *Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) *Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) *Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

*(...)*

*7 - Os relatórios de execução orçamental, (...), devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei".*

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 1.º S 2017	Real 1.º S 2018	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	642 722	902 412	259 690	--
(2) Gastos com o pessoal (€)	811 225	818 895	7 670	--
a. Indemnizações por rescisão (€)	0	0	0	--
b. Artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28/12 (€)	54 774	63 549	8 775	--
(3) = (2)-(a)-(b) Gastos com o pessoal corrigidos (€)	756 452	755 346	-1 105	Sim
(4) = (1) + (3) Gastos Operacionais	1 399 173	1 657 758	258 585	--

	Real 1.º S 2017	Real 1.º S 2018	Desvio	Cumpre
(5) Volume de Negócios	2 036 682	1 734 394	-302 288	--
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	68,70%	95,58%	26,88%	Não
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 145.º do DLEO18 Σ [1. a 3.]	4 638	8 445	3 808	Não
1. Ajudas de Custo	113	1 110	997	--
2. Alojamento	163	196	33	--
3. Frota Automóvel (*)	4 361	7 139	2 778	--
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	57 658	25 148	-32 510	Sim

(\*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Da sua análise ressalta que:

- i. O incumprimento da **redução do peso dos gastos operacionais no volume**, é justificado pelo aumento dos gastos operacionais, sobretudo os gastos de conservação e reparação (mais 376 mil euros, face ao registado em 2017), e pela diminuição de 300 mil euros no volume de negócios, decorrente (i) da suspensão das taxas variáveis previstas nos n.os 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015<sup>3</sup>, de 14 de fevereiro de 2017 a 11 de março de 2017 e de 16 de janeiro de 2018 a 03 de maio de 2018, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, com um impacto financeiro de 101 mil euros e 376 mil euros, respectivamente; e (ii) diminuição das taxas unitárias previstas no supra mencionado regulamento.

Realça-se que atentas as razões para tal incumprimento e a possibilidade aventada no número 2 do artigo 145.º do DLEO 2018, foi solicitado, aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e pelo respetivo sector de atividade, a aplicação de um *"indicador alternativo para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais para 2018"*.

- ii. Relativamente aos **gastos com o pessoal** a APFF, S.A., alcançou, no primeiro semestre de 2018 a redução de tais gastos, face aos valores registados em 2017.

A este propósito ressaltamos que em sede de Aditamento ao PAO da APFF, S.A. efetuamos, nos termos e para os efeitos do disposto no número 4 do artigo 145.º do DLEO 2018, uma análise custo-benefício, a qual permitirá à APFF, S.A. a obtenção de autorização pelo membro responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do PAO Consolidado da Empresa-mãe (APA, S.A.), para exceder, em 2018, os gastos com o pessoal, face a 2017.



- iii. No que concerne ao conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel, e muito embora a redução não tenha sido alcançada no primeiro semestre de 2018 é convicção desta Administração Portuária que, no final do exercício de 2018, o referido conjunto de gastos seja inferior ao registado em 2017.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 145.º do DLEO 2018, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado, de acordo com o disposto na LOE 2018 e DLEO 2018.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	818 895	824 327	-5 432
Indemnizações	0	0	0
Aplicação do artigo 21.º da Lei 42/2016, de 28.12	63 549	63 549	0
Recrutamentos	0	5 488	-5 488

Adicionalmente, o artigo 56.º da LOE para 2018, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2018, nomeadamente:

*“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...).”*

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 146.º do DLEO 2018, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

	1.º Semestre 18
1. Financiamento Remunerado 30.06.2018	0
2. Financiamento Remunerado 30.06.2017	0
3. Capital Social 30.06.2018	10 000 000
4. Capital Social 30.06.2017	10 000 000
5. Novos Investimentos realizados até 30.06.2018 (a)	0
	$A = (1-2)+(3-4)-5$
	0 €
6. Financiamento Remunerado 30.06.2017	0
7. Capital Social 30.06.2017	10 000 000
	$B = (6+7)$
	10 000 000
	Variação do Endividamento = A / B
	0 %

(a) *“Consideram-se novos investimentos cujo despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”*

<sup>3</sup> Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.



## 6. PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRITIVO	REALIZADO 1.º SEM 2018	ORÇADO 1.º SEM 2018	Valores em euros TAXA DE REALIZAÇÃO
<b>A - PROJETOS ESTRUTURAIS</b>	<b>295 790</b>	<b>403 520</b>	<b>73,30%</b>
APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE NAVEGAÇÃO E BACIA DE MANOBRA DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	288 790	289 230	99,85%
Campanha de caracterização geológica e geotécnica da Barra	283 890	289 230	98,15%
Outros	4 900	0	100,00%
<b>MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>7 000</b>	<b>107 000</b>	<b>6,54%</b>
Projeto de execução de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral	7 000	7 000	100,00%
Construção de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral	0	100 000	0,00%
<b>MELHORAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ</b>	<b>0</b>	<b>7 290</b>	<b>0,00%</b>
Upgrade da JUP (JUL)	0	7 290	0,00%
<b>B - OUTROS PROJETOS</b>	<b>22 051</b>	<b>178 256</b>	<b>12,37%</b>
<b>DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA</b>	<b>3 221</b>	<b>40 000</b>	<b>8,05%</b>
Estação meteorológica no edifício dos pilotos	0	1 500	0,00%
Aquisição de 4 novas barreiras flutuação sólida de combate à poluição	0	20 000	0,00%
Upgrade SIGPOR para gestão da Marina	0	4 000	0,00%
Caixas Extintores Marina Poente	0	2 500	0,00%
VHF Fixo e 3 Portarias para a Marina	0	2 000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	3 221	10 000	32,21%
<b>DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS</b>	<b>15 065</b>	<b>109 396</b>	<b>13,77%</b>
Estacionamento na Marina de Recreio	8 603	9 896	86,94%
Substituição do aparelho de compensação do fator de potência para o PPC	0	15 000	0,00%
Ligação do SIGPOR e da JUP ao SIG	0	11 500	0,00%
Aquisição de um Sistema de Informação Geográfica	0	13 000	0,00%
Revisão geral da iluminação dos terraplenos do Cais Comercial do TGS	0	50 000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	6 462	10 000	64,62%
<b>DIREÇÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS</b>	<b>3 765</b>	<b>28 860</b>	<b>13,05%</b>
Renovação de postos de trabalho	975	5 000	19,50%
Renovação de impressoras	0	2 000	0,00%
Fatura Eletrónica	0	15 000	0,00%
Aquisição de um sistema <i>Business Intelligence</i>	2 790	1 860	150,00%
Investimentos diversos/estimados	0	5 000	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>317 841</b>	<b>581 776</b>	<b>54,63%</b>



Nos primeiros seis meses de 2018, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 54,63%, tendo contribuído para esta execução o atraso no lançamento dos procedimentos concursais para a “*Substituição do aparelho de compensação do fator de potência para o Porto de Pesca Costeira (PPC)*”, “*Revisão geral da iluminação dos terraplenos do Cais Comercial do TGS*” e “*Construção de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral*”.

## 7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria (UTE), instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APFF, S.A. iniciou, em fevereiro de 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, esta Administração Portuária tem-se defrontado com o facto do IGCP, E.P.E. não disponibilizar operações de financiamento de curto ou médio prazo, pelo que, e considerando que a manutenção de uma parte dos excedentes de tesouraria na banca comercial afigura-se necessário e determinante à continuidade da obtenção de financiamento, a APFF, S.A. solicitou ao IGCP, E.P.E., no passado dia 15 de junho de 2018, autorização, ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 104.º do DLEO 2018, para manter, em 2018, na banca comercial, 10% do total das suas disponibilidades a 31 de dezembro de 2017, em concreto 240 mil euros.

A 30 de julho de 2018, o IGCP, E.P.E., nos termos do n.º 5 do artigo 104.º do DLEO 2018, o IGCP, E.P.E. proferiu o seguinte despacho “*no sentido de excecionar do cumprimento da UTE, para o ano de 2019, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja, os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito. (...) Refira-se ainda que no ano de 2017, sob pedido da APA e da APFF, foi proferido o seguinte despacho de dispensa do cumprimento da UTE: “excecionar do cumprimento do UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, das datas previstas para o efeito.”*”

A 30 de junho de 2018 encontravam-se depositados na banca comercial 249.591 euros.

## 8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros seis meses de 2018, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 42 dias.

	31.12.2017	30.06.2018
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	28 <sup>1</sup>	42

<sup>1</sup> Este cálculo não inclui: (a) duas faturas, no montante de 166 mil euros e 116 mil euros, datadas, respetivamente de 3 e 23 de março de 2017, referentes à empreitada de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, pagas, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 30 dias e (b) duas faturas, no montante de 186 mil euros e 31 mil euros, datadas, respetivamente, de 27 e 31 de dezembro de 2017, referentes à empreitada de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, pagas, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 18 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravaria o PMP em 16 dias.

Importa realçar que o PMP, registado a 30 de junho de 2018, é justificado, essencialmente, pela fatura da prestação de serviços de “Realização da campanha de prospeção geofísica e geológica-geotécnica e de caracterização físico-química de sedimentos do canal de navegação e bacia de manobras do Porto da Figueira da Foz”, no montante, com IVA, de 350 mil euros, datada de 30 de junho de 2018 e paga no dia 27 de julho de 2018. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão desta fatura agravou o PMP em 11 dias.

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária não cumpre o objetivo fixado para 2018, leia-se um PMP igual ou superior a 30 dias e inferior a 40 dias.

## ANEXOS

---

- Controlo Orçamental - Junho de 2018
- Estatística Portuária - Junho de 2018
- Balanço - Junho de 2018
- Demonstração de Resultados - Junho de 2018

Controlo Orçamental

Junho 2018



Demonstração de Resultados

Rubricas	1	Valores em euros						Orçamento	
		Real	Mês	Orçado	Desvio	Acumulado	Orçado	Desvio	2018 Tx Real. (%)
	2	3	(2-3)/3	5	6	(5-6)/6	7	5/7	
<b>Exploração Portuária</b>									
Tup/Navio ( R )	126 950	116 658	8,82%	690 518	755 575	-8,61%	1 485 471	46,48%	
TUP/Navio ( E )	45 909	42 707	7,50%	256 516	279 053	-7,36%	547 406	47,23%	
Acostagem - Porto de Recreio (inclui avenças e tarifário anual)	0	637	-100,00%	3 016	3 821	-21,01%	7 642	39,50%	
Aamarar e desamarrar	16 813	12 534	34,14%	55 328	75 204	-26,43%	150 409	36,79%	
Pilotagem	19 350	16 955	14,12%	108 829	114 154	-4,66%	223 392	48,72	
Armazenagem	43 010	41 171	4,47%	246 400	267 414	-7,86%	524 765	46,95%	
Tarifa do Uso de Equipamento	255	264	-3,30%	4 614	1 582	191,65%	3 164	145,83%	
Serviços Secundários	1 614	2 391	-32,52%	13 708	14 347	-4,45%	28 694	47,76%	
Fornecimentos Pessoal	0	0	0,00%	104	0	100,00%	0	100,00%	
Subsídios à exploração	273 119	438 047	-37,65%	449 856	440 781	0,02%	480 484	91,75%	
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>									
Gastos com o Pessoal	-63 790	-535 585	88,09%	-902 412	-886 894	-1,75%	-1 556 992	-57,96%	
Imparidade de Dividas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	-141 196	-144 662	2,40%	-818 895	-824 327	0,66%	-1 686 245	-48,56%	
Outros Rendimentos	-88 074	-35 841	-145,73%	-116 274	-218 287	46,73%	-436 391	-26,64%	
Rendimentos Suplementares	352 855	245 707	43,61%	1 255 884	1 580 565	-20,54%	3 177 614	39,52%	
Rendimentos de Propriedade	246 967	209 683	17,78%	1 043 875	1 364 423	-23,49%	2 745 329	38,02%	
Edificações Portuárias	78 511	71 540	9,74%	444 270	429 240	3,50%	858 480	51,75%	
Terrenos Portuários	7 183	7 850	-8,50%	41 529	47 100	-5,46%	94 200	47,27%	
Rendimentos do DPM	57 416	55 930	2,66%	346 840	335 580	3,36%	671 160	51,68%	
Rendimentos de Concessões	13 912	7 760	79,28%	52 901	46 560	13,62%	93 120	56,81%	
Porto Pesca Costeira	145 578	115 830	25,68%	434 608	767 253	-43,36%	1 572 916	27,63%	
Serviço de Rebocares	16 506	16 809	-1,80%	98 015	100 856	-2,82%	201 712	48,59%	
Fixa	5 177	1 498	245,49%	17 162	17 299	-0,79%	29 306	58,56%	
Variável	0	0	0,00%	6 115	6 108	0,12%	6 108	100,12%	
Taxa de utilização de infraestruturas	5 177	1 498	245,49%	11 047	11 191	-1,29%	23 199	47,62%	
<b>Fornecimento</b>									
Fornecimento de Energia	123 895	97 523	27,04%	319 431	649 099	-50,79%	1 341 898	23,80%	
Fornecimento de Água	15 978	14 287	11,84%	99 039	88 201	12,29%	180 239	54,95%	
Recolha de Resíduos	13 128	12 911	1,65%	85 684	77 817	10,11%	157 655	54,35%	
(1) Portagens Cais Comercial	2 850	1 375	107,24%	13 356	10 385	28,61%	22 584	59,14%	
Outros Rendimentos Suplementares	3 028	1 523	98,80%	41 710	40 711	2,45%	55 660	74,94%	
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	232	2 534	-90,86%	2 114	15 205	-86,10%	30 410	6,93%	
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros Rendimentos e Ganhos	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Imputação de subsídios para Investimentos	105 889	36 024	193,94%	212 009	216 142	-1,91%	432 284	49,04%	
Imparidade - Subsídios ao investimento	105 838	35 575	197,50%	211 676	213 452	-0,83%	426 903	49,58%	
Outros	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Gastos</b>									
Taxas	-101 789	-38 223	-166%	-225 924	-231 100	2,24%	-461 420	-48,96%	
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-4 523	-5 233	13,57%	-23 504	-33 160	29,12%	-65 539	-35,86%	
Outras Taxas	-4 468	-3 774	-18,39%	-22 206	-24 408	9,02%	-48 035	-46,23%	
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	-97 092	-32 085	-202,61%	-194 184	-192 510	-0,87%	-385 021	-50,43%	
Outros	-174	-905	81%	-8 236	-5 430	-31,83%	-10 860	-73,04%	
<b>Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	111 034	16 101	676,72%	323 751	616 312	-14,29%	1 002 521	32,29%	
<b>Resultados/Reversões de depreciação e de amortização</b>	-291 101	-219 413	-0,79%	-1 713 318	-1 287 676	3,24%	-3 589 310	-49,40%	
<b>Imparidade de ativos depreciáveis</b>	258 098	210 220	-4,49%	1 548 284	1 621 337	-4,55%	3 162 761	47,78%	
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	319 074	16 878	1 790,50%	89 682	450 017	-39,15%	649 773	13,80%	
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	117	0	100,00%	1 726	0	100,00%	0	100,00%	
Juros obtidos - Depósitos bancários	16	0	100,00%	236	0	100,00%	0	100,00%	
Juros obtidos - juros de mora	100	0	100,00%	1 490	0	100,00%	0	100,00%	
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Juros e Gastos similares suportados</b>	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Resultado Antes do Impostos</b>	319 191	16 878	1 791,19%	91 408	450 017	-39,15%	649 773	14,07%	
<b>Impostos Correntes</b>	-437	-113	-222,44%	-1 211	-476	-93,85%	-1 252	-38,94%	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	318 263	16 765	1 798,37%	90 097	449 341	-39,15%	648 421	13,89%	
<b>Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade</b>	157 257	-221 380	171,03%	-1 264 975	-979 530	-39,15%	-2 594 341	-48,76%	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	437 404	78 452	457,54%	-422 536	813 658	-39,15%	1 397 029	30,25%	

Dray G



## Estatística Portuária

Janeiro a junho - 2018

1º. Semestre

A Day



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2018

### Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unit: ton

Quantidades	2015			2016			2017			2018		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	667 511	350 448	1 017 959	634 688	355 346	990 034	630 750	386 588	1 017 337	767 226	308 171	1 075 397
Carga Geral Fracionada	362 351	142 272	504 623	352 858	96 342	449 200	345 628	169 389	515 017	384 578	100 765	485 343
Granéis Sólidos	222 534	196 915	419 449	190 383	240 321	430 704	204 983	203 082	408 064	315 427	196 412	511 839
Granéis Líquidos	0	0	0	10 510	4 001	14 511	4 874	0	4 874	4 000	0	4 000
Carga Geral Contentorizada	82 626	11 261	93 887	80 937	14 682	95 619	75 265	14 117	89 382	63 220	10 995	74 215
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Variações (%) I	2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	2,29%	-10,84%	-2,65%	-4,92%	1,40%	-2,74%	-0,62%	8,79%	2,76%	21,64%	-20,28%	5,71%
Carga Geral Fracionada	2,16%	-24,67%	-7,16%	-2,62%	32,28%	-10,98%	-2,05%	75,82%	14,65%	11,27%	-40,51%	-5,76%
Granéis Sólidos	-0,46%	1,54%	0,47%	-14,45%	22,04%	2,68%	7,67%	-15,50%	-5,26%	53,88%	-3,28%	25,43%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-53,62%	-100,00%	-66,41%	-17,93%	0,00%	-17,93%
Carga Geral Contentorizada	11,12%	9,92%	10,98%	-2,04%	30,38%	1,84%	-7,01%	-3,85%	-6,52%	-16,00%	-22,12%	-16,97%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (%) II	2017 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017			Var. Média (Últimos 5 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	14,94%	-12,06%	5,64%	20,88%	-13,28%	8,62%	21,64%	-20,28%	5,71%	7,05%	-7,61%	0,87%
Carga Geral Fracionada	6,13%	-29,17%	-3,82%	8,99%	4,55%	8,05%	11,27%	-40,51%	-5,76%	1,36%	-9,15%	-4,04%
Granéis Sólidos	41,74%	-0,26%	22,03%	65,68%	-18,27%	18,84%	53,88%	-3,28%	25,43%	25,43%	-1,26%	9,08%
Granéis Líquidos	100,00%	0,00%	100,00%	-61,94%	-100,00%	-72,44%	-17,93%	0,00%	-17,93%	5,69%	0,00%	3,13%
Carga Geral Contentorizada	-23,49%	-2,36%	-20,95%	-21,89%	-25,11%	-22,38%	-16,00%	-22,12%	-16,97%	-2,34%	10,85%	-1,00%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (Quantidade) I	2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017		
	Exp.	Imp.	Total									
<b>Totais</b>	14 929	-42 586	-27 657	-32 823	4 878	-27 925	-3 938	31 242	27 304	136 476	-78 416	58 060
Carga Geral Fracionada	7 676	-46 585	-38 909	-9 493	-45 930	-55 423	-7 230	73 047	65 817	38 951	-68 624	-29 674
Granéis Sólidos	-1 018	2 983	1 965	-32 151	43 406	11 255	14 600	-37 239	-22 640	110 444	-6 670	103 775
Granéis Líquidos	0	0	0	10 510	4 001	14 511	-5 636	-4 001	-9 637	-874	0	-874
Carga Geral Contentorizada	8 271	1 016	9 287	-1 689	3 421	1 732	-5 672	-565	-6 237	-12 045	-3 122	-15 167
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Variações (Quantidade) II	2017 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017			Var. Média (Últimos 5 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	99 715	-42 277	57 438	132 538	-47 174	85 363	136 476	-78 416	58 060	41 785	-33 207	8 578
Carga Geral Fracionada	22 227	-41 507	-19 280	31 720	4 423	36 143	38 951	-68 624	-29 674	4 573	-29 603	-25 030
Granéis Sólidos	92 893	-503	92 390	125 044	-43 909	81 135	110 444	-6 670	103 775	38 313	-4 339	33 974
Granéis Líquidos	4 000	0	4 000	-6 510	-4 001	-10 511	-874	0	-874	800	0	800
Carga Geral Contentorizada	-19 406	-266	-19 672	-17 717	-3 687	-21 404	-12 045	-3 122	-15 167	-1 901	735	-1 167
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

% do Total	2015			2016			2017			2018		
	Exp.	Imp.	Total									
<b>Totais</b>	65,57%	34,43%	100,00%	64,11%	35,89%	100,00%	62,00%	38,00%	100,00%	71,34%	28,66%	100,00%
Carga Geral Fracionada	35,60%	13,98%	49,57%	35,64%	9,73%	45,37%	33,97%	16,65%	50,62%	35,76%	9,37%	45,13%
Granéis Sólidos	21,86%	19,34%	41,20%	19,23%	24,27%	43,50%	20,15%	19,96%	40,11%	29,33%	18,26%	47,60%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	0,00%	1,06%	0,40%	1,47%	0,48%	0,00%	0,48%	0,37%	0,00%	0,37%
Carga Geral Contentorizada	8,12%	1,11%	9,22%	8,18%	1,48%	9,66%	7,40%	1,39%	8,79%	5,88%	1,02%	6,90%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2018

### Mercadorias - Acumulados

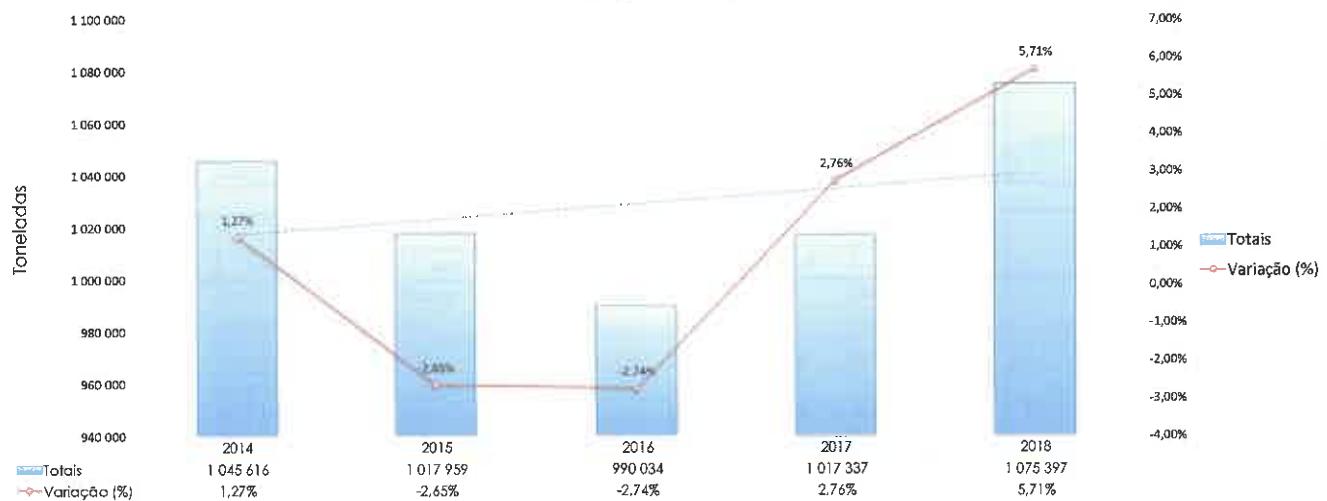
#### Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

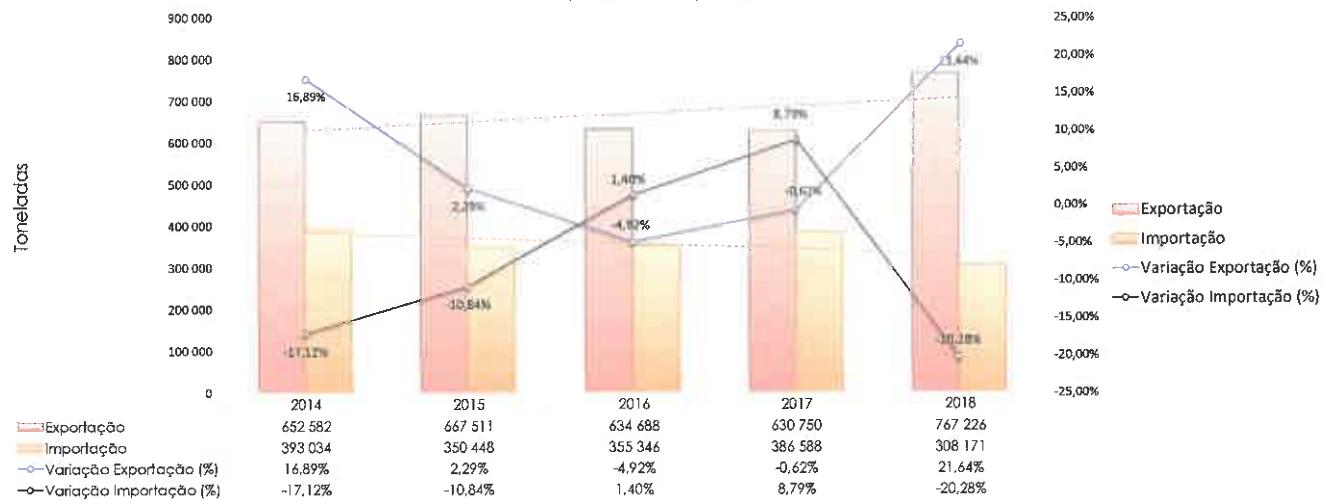
Unid: ton

Quantidades	2015			2016			2017			2018			Var. 2018 - 2017 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	<b>667 511</b>	<b>350 448</b>	<b>1 017 959</b>	<b>634 688</b>	<b>355 346</b>	<b>990 034</b>	<b>630 750</b>	<b>386 588</b>	<b>1 017 337</b>	<b>767 226</b>	<b>308 171</b>	<b>1 075 397</b>	<b>21,64%</b>	<b>-20,28%</b>	<b>5,71%</b>
Carga Geral Fracionada	362 351	142 272	504 623	352 858	96 342	449 200	345 628	169 389	515 017	384 578	100 765	485 343	11,27%	-40,51%	-5,76%
Granéis Sólidos	222 534	196 915	419 449	190 383	240 321	430 704	204 983	203 082	408 064	315 427	196 412	511 839	53,88%	-3,28%	26,43%
Granéis Líquidos	0	0	0	10 510	4 001	14 511	4 874	0	4 874	4 000	0	4 000	-17,93%	-	-17,93%
Carga Geral Contentorizada	82 626	11 261	93 887	80 937	14 682	95 619	75 265	14 117	89 382	63 220	10 995	74 215	-16,00%	-22,12%	-16,97%
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-

#### Movimento Total



#### Exportação / Importação



*6 Dm*



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2018

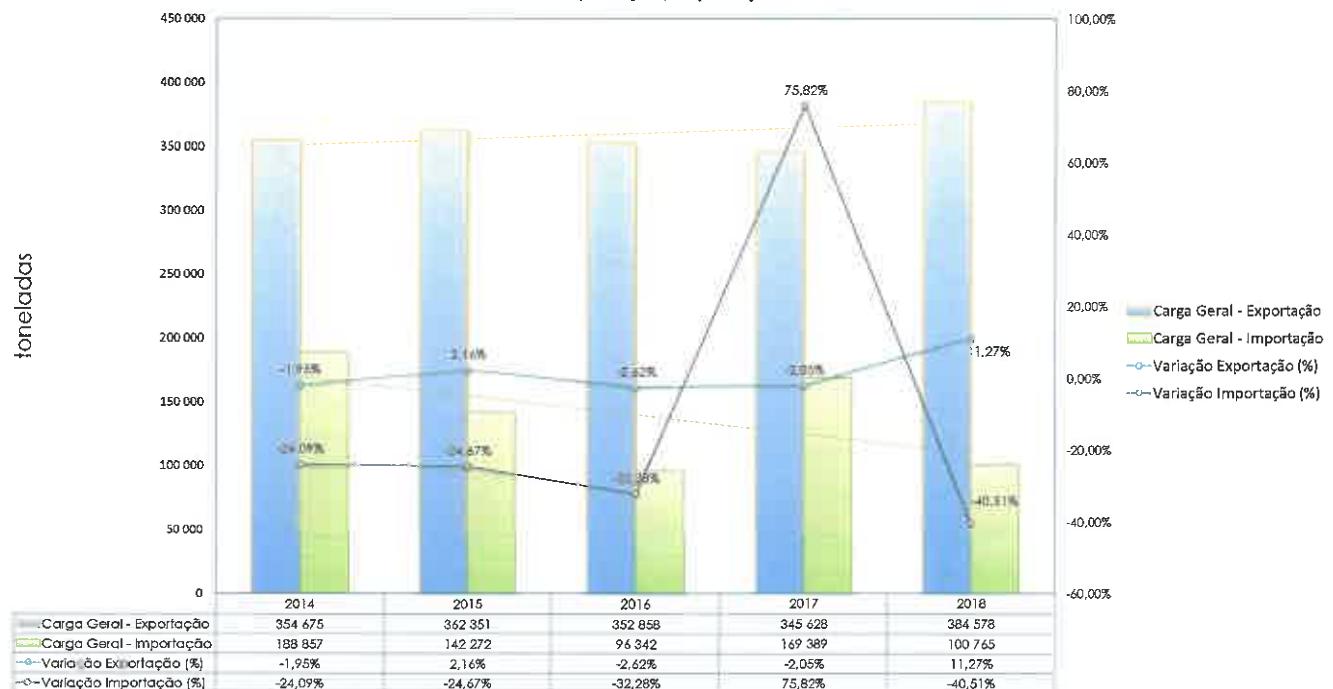
### Mercadorias - Acumulados

#### Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação



Day 6



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - Janeiro a junho 2018

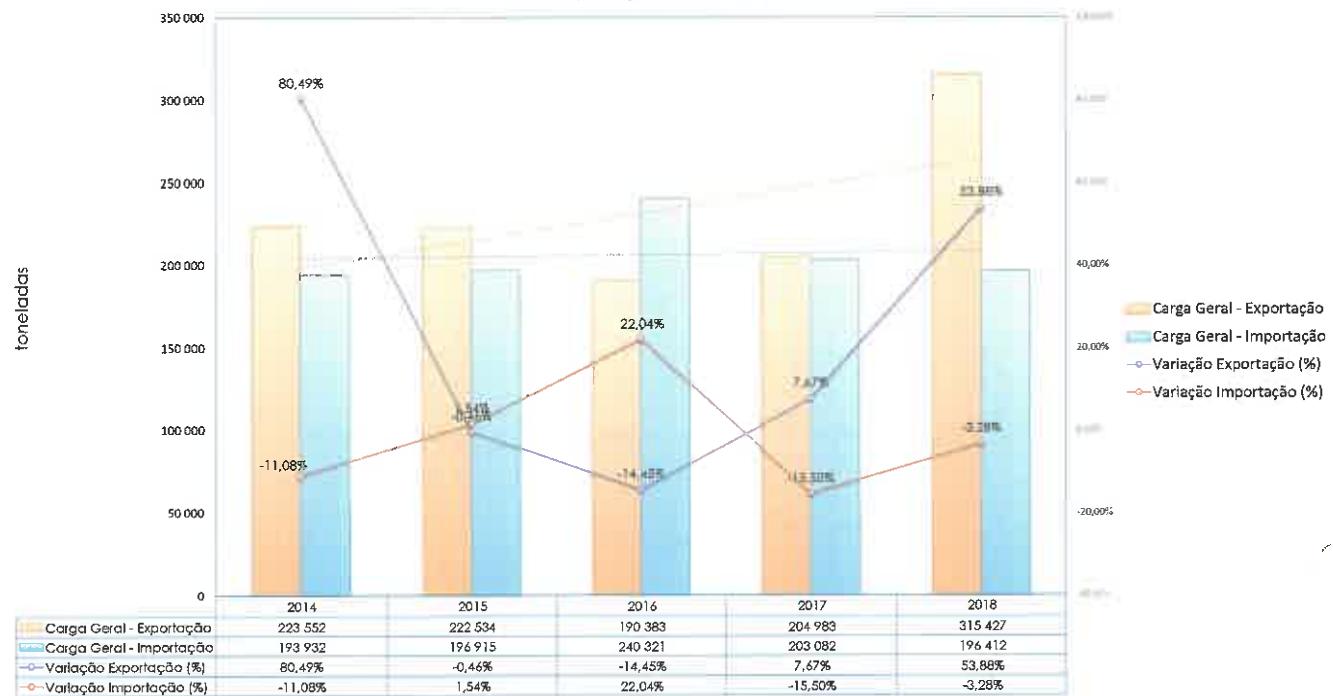
### Mercadorias - Acumulados

#### Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação



G Day



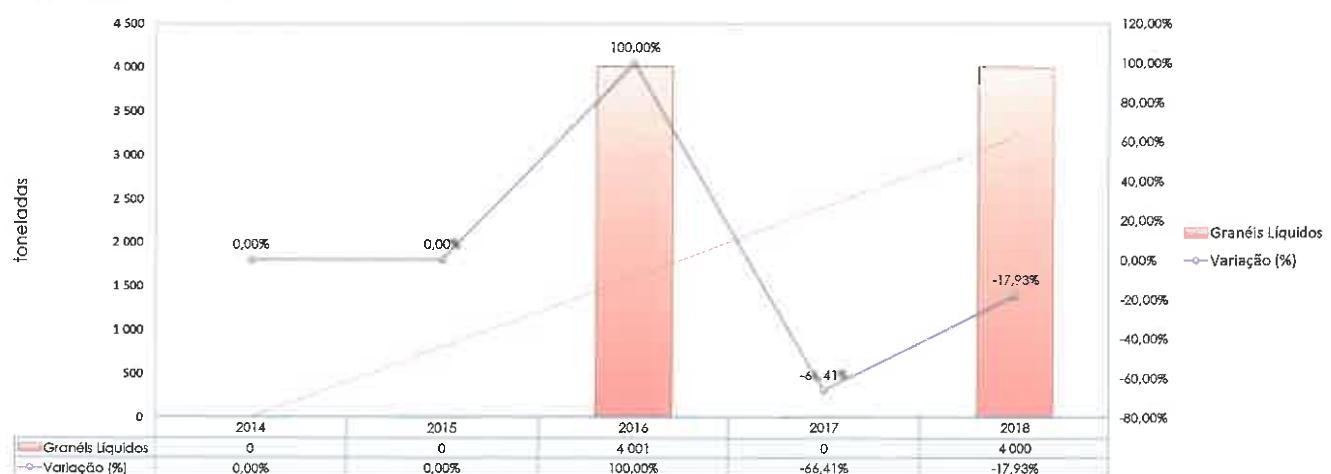
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - Janeiro a junho 2018

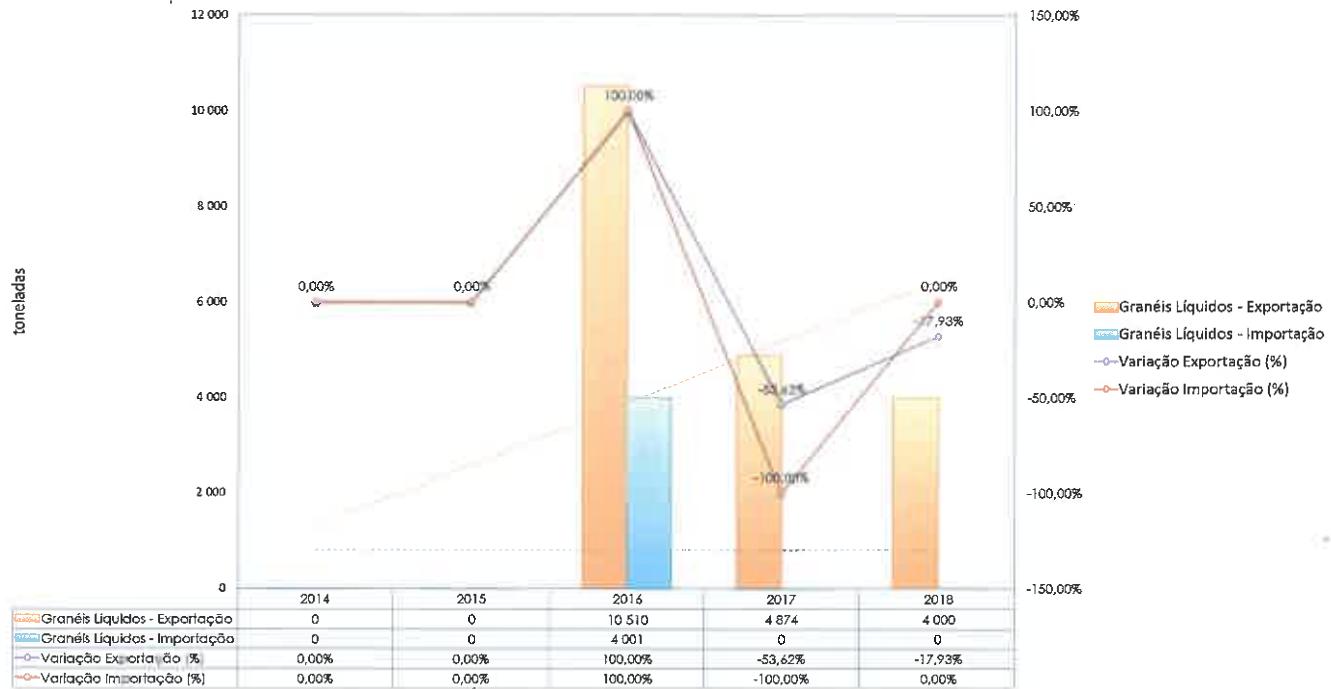
### Mercadorias - Acumulados

#### Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



### Exportação / Importação



Dai 6



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2018

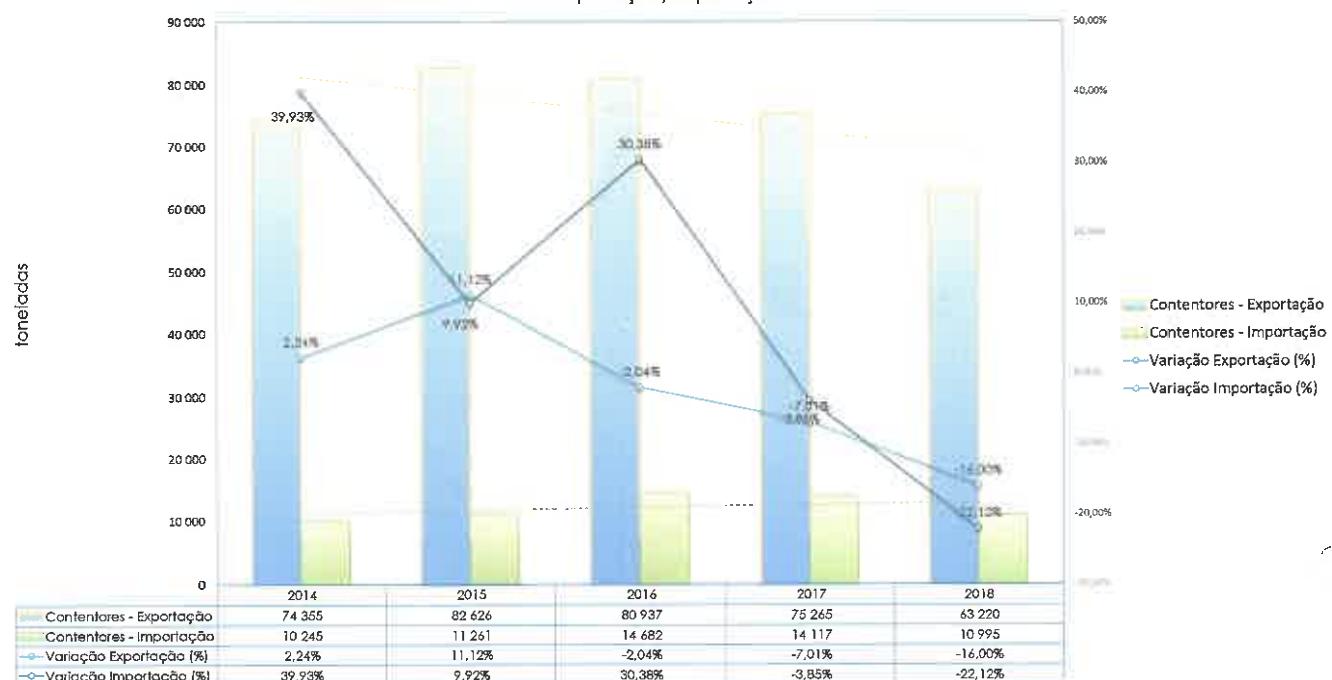
### Mercadorias - Acumulados

#### Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



#### Exportação / Importação



*G. Day*



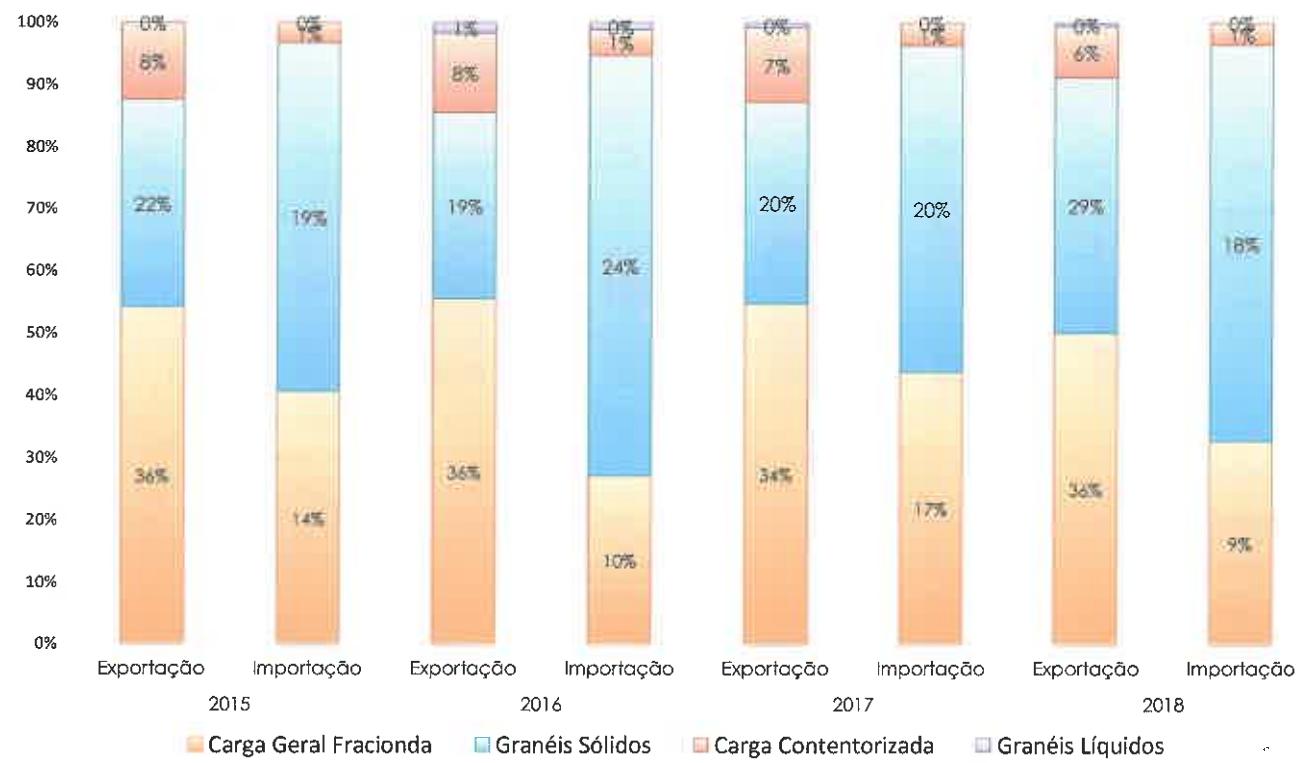
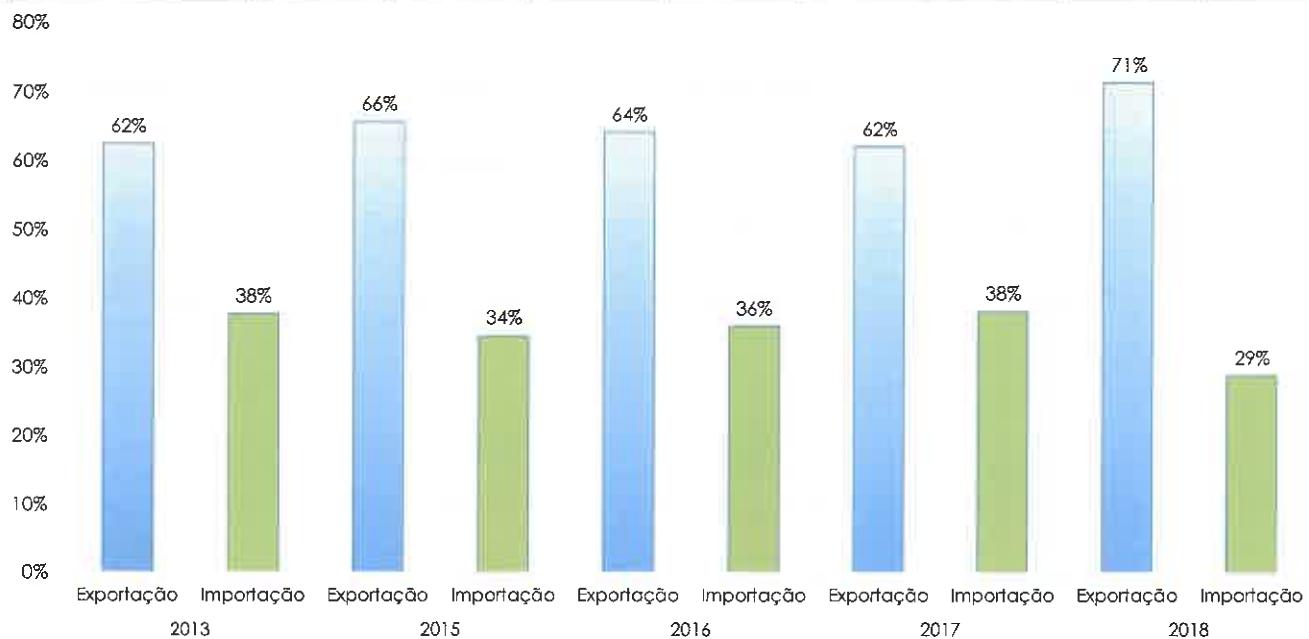
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2018

%'s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2015		2016		2017		2018	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga Geral Fracionda	36%	14%	36%	10%	34%	17%	36%	9%
Granéis Sólidos	22%	19%	19%	24%	20%	20%	29%	18%
Granéis Líquidos	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Carga Contentorizada	8%	1%	8%	1%	7%	1%	6%	1%
Total	66%	34%	64%	36%	62%	38%	71%	29%



■ Carga Geral Fracionda ■ Granéis Sólidos ■ Carga Contentorizada ■ Granéis Líquidos

Dan G



**Porto da Figueira da Foz**  
Estatística Portuária - janeiro a junho 2018  
Análise do Mês.

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

Quantidades	Junho 2018			Julho 2017 (Máximo)			Maio 2018 (Mês anterior)			Junho 2017 (Mês homólogo)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
<b>Totais</b>	<b>140 189</b>	<b>51 479</b>	<b>191 669</b>	<b>140 390</b>	<b>88 862</b>	<b>229 252</b>	<b>158 832</b>	<b>66 594</b>	<b>225 425</b>	<b>96 155</b>	<b>58 708</b>	<b>154 863</b>
Carga Geral Fracionada	75 048	22 095	97 143	67 853	41 596	109 449	60 771	25 031	85 802	56 151	30 386	86 536
Granéis Sólidos	49 628	26 970	76 598	52 075	43 861	95 936	88 565	40 160	128 725	27 495	25 866	53 361
Granéis Líquidos	0	0	0	5 109	0	5 109	0	0	0	0	0	0
Carga Geral Contentorizada	15 514	2 414	17 928	15 353	3 405	18 758	9 496	1 403	10 899	12 509	2 456	14 965
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fasfas químicas de madeira	61 654	4 750	66 404	58 799	18 075	76 874	51 355	8 122	59 475	49 883	6 550	56 433
Argila	39 114	0	39 114	34 704	0	34 704	53 604	2 150	55 755	24 355	0	24 355
Subprodutos de vidro	0	14 021	14 021	0	33 564	33 564	0	15 202	15 202	0	10 683	10 683
Navios (Número)							5			50		39
Arqueação Bruta				151 375		151 375				175 220		135 891
Comprimento (m)				4 391		5 379				4 803		3 779

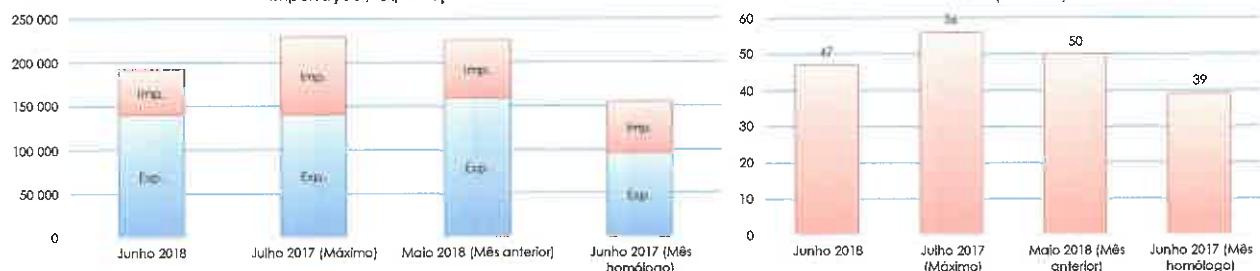
250 000



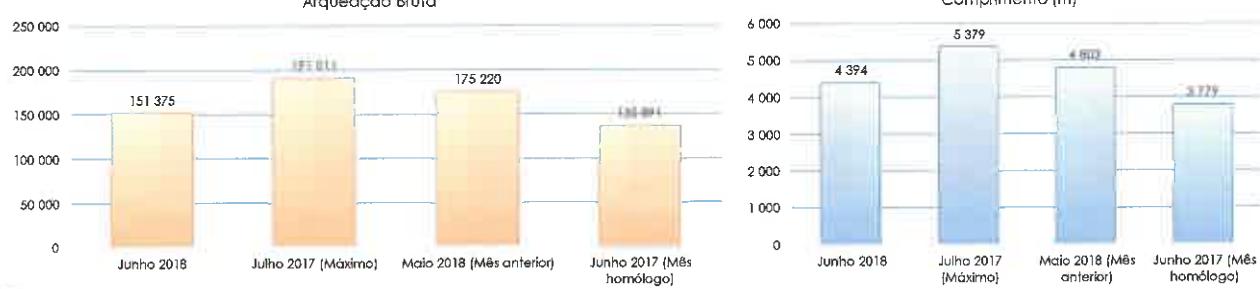
0



0



0



*A Day*



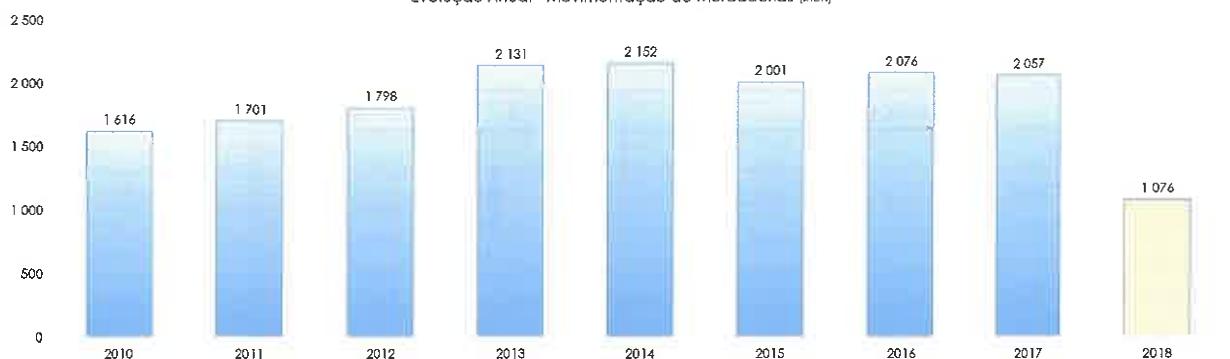
## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2018

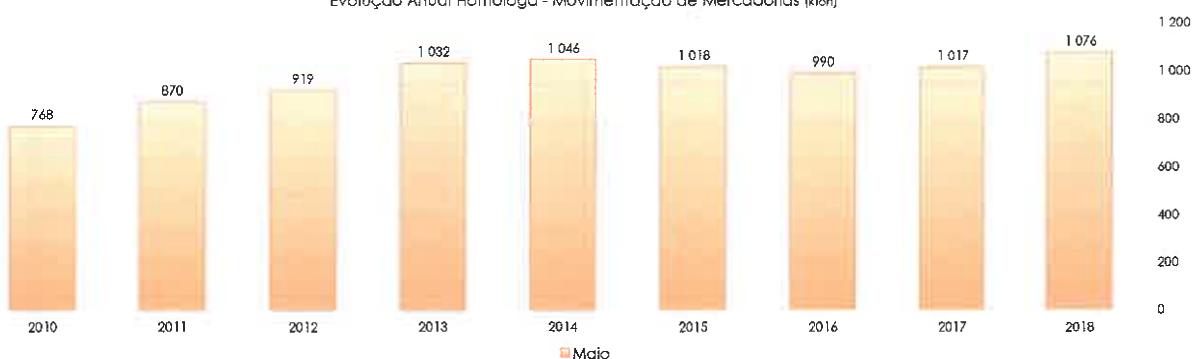
### Rankings

Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

#### Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)

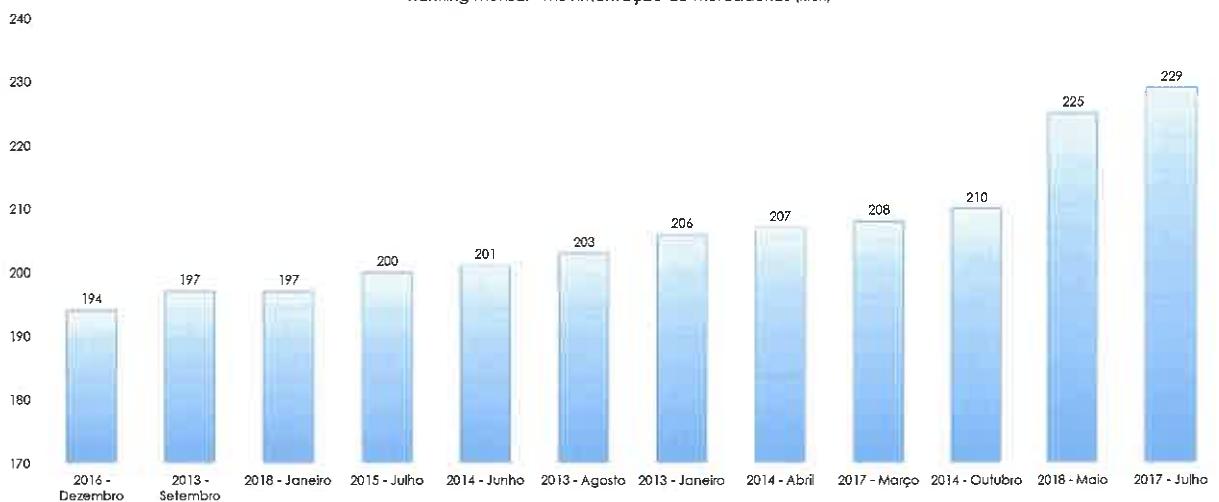


#### Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)

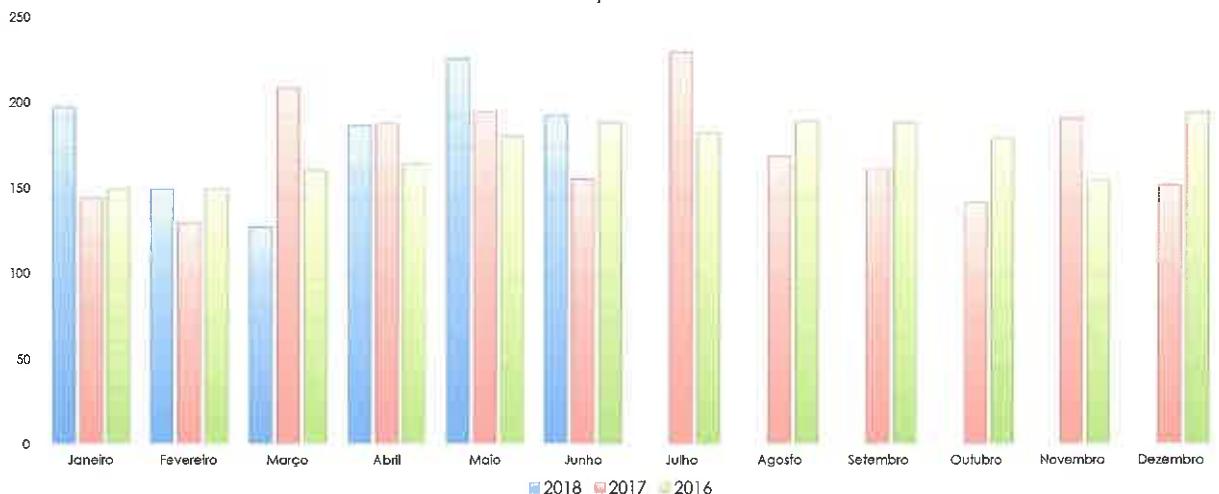


■ Maio

#### Ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



#### Evolução Mensal



■ 2018 ■ 2017 ■ 2016

Dny

G



## Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - Janeiro a junho 2018

### Navios - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2015	2016	2017	2018
Número de Navios	265	252	254	244
Arqueação Bruta Total	874 655	838 730	896 379	840 053
Comprimento Total (m)	25 413	25 091	24 557	23 732
Arqueação Bruta média	3 301	3 328	3 529	3 443
Comprimento médio (m)	96	100	97	97
Mercadorias por Navio	3 841	3 929	4 005	4 407
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	317	314	296	304
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	10 903	10 502	10 815	10 750

Variações (%) I	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Número de Navios	0,38%	-4,91%	0,79%	-3,94%
Arqueação Bruta Total	5,39%	-4,11%	6,87%	-6,28%
Comprimento Total (m)	1,90%	-1,27%	-2,13%	-3,36%
Arqueação Bruta média	4,99%	0,84%	6,03%	-2,44%
Comprimento médio (m)	1,51%	3,83%	-2,90%	0,60%
Mercadorias por Navio	-3,01%	2,27%	1,95%	10,04%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-4,75%	-0,83%	-5,69%	2,50%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1,49%	-3,69%	2,99%	-0,60%

Variações (%) II	2018 - 2015	2018 - 2016	2018 - 2017	Variação Média (últimos 5 anos)
Número de Navios	-7,92%	-3,17%	-3,94%	-0,91%
Arqueação Bruta Total	-3,96%	0,16%	-6,28%	1,30%
Comprimento Total (m)	-6,61%	-5,41%	-3,36%	-0,19%
Arqueação Bruta média	4,31%	3,44%	-2,44%	2,17%
Comprimento médio (m)	1,42%	-2,31%	0,60%	0,76%
Mercadorias por Navio	14,73%	12,18%	10,04%	1,89%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-4,13%	-3,33%	2,50%	-1,79%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1,40%	2,37%	-0,60%	-0,46%

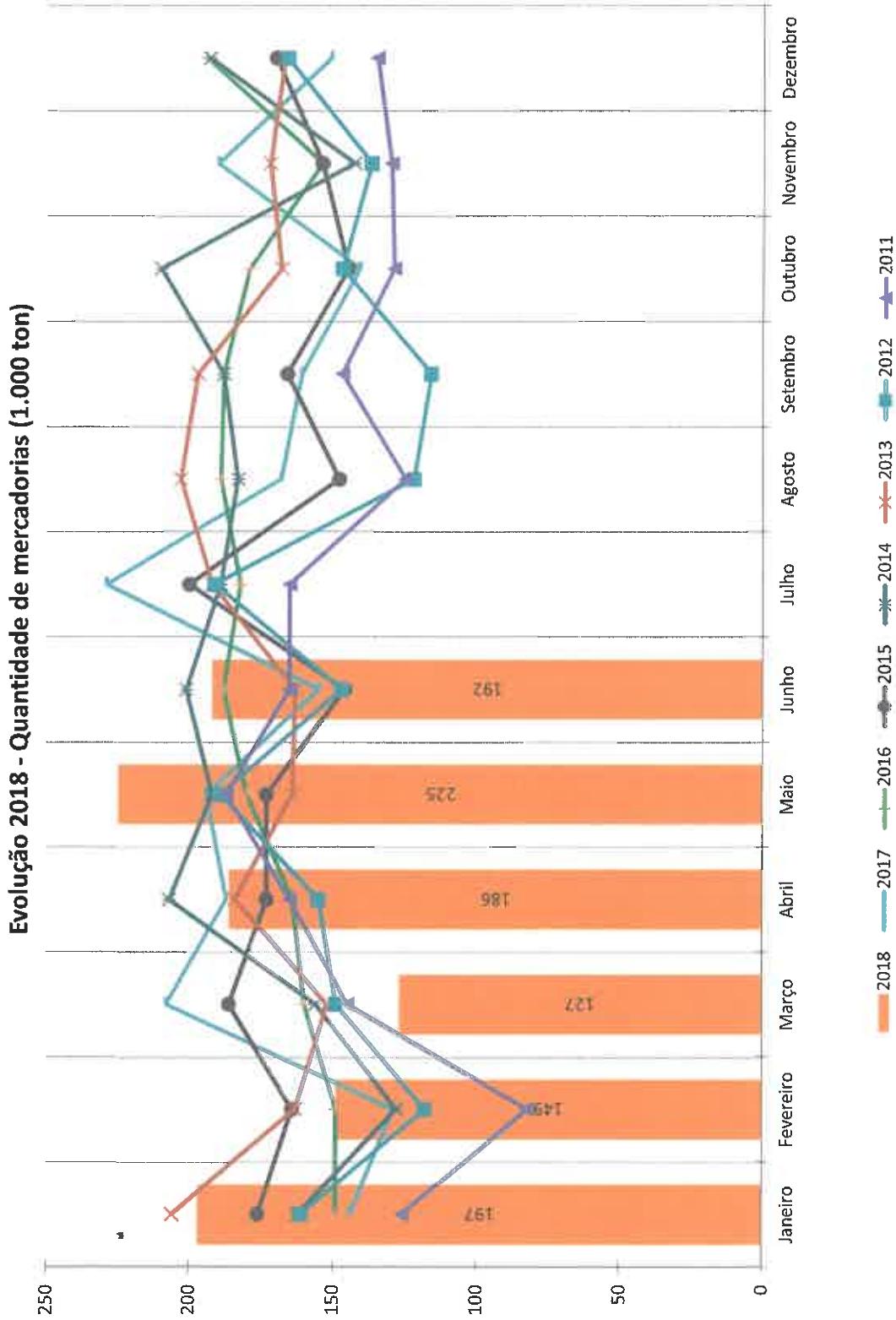
Variações I	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016	2018 - 2017
Número de Navios	1	-13	2	-10
Arqueação Bruta Total	44 726	-35 925	57 649	-56 326
Comprimento Total (m)	473	-322	-534	-825
Arqueação Bruta média	157	28	201	-86
Comprimento médio (m)	1	4	-3	1
Mercadorias por Navio	-119	87	77	402
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-16	-3	-18	7
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-165	-402	314	-65

Variações II	2018-2015	2018-2016	2018-2017	Variação Média (últimos 5 anos)
Número de Navios	-21	-8	-10	-2
Arqueação Bruta Total	-34 602	1 323	-56 326	9 347
Comprimento Total (m)	-1 681	-1 359	-825	-54
Arqueação Bruta média	142	115	-86	69
Comprimento médio (m)	1	-2	1	1
Mercadorias por Navio	566	479	402	75
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-13	-10	7	-6
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-153	249	-65	-53

G  
D

# Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - 2018



Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Dra. G



**Demonstração de Resultados**

**30 de junho**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vendas e serviços prestados	690 518	731 949
Subsídios à exploração	440 856	282 000
Fornecimentos e serviços externos	(902 412)	(642 722)
Gastos com o pessoal	(818 895)	(811 225)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(116 274)	15 727
Outros rendimentos	1 255 884	1 517 610
Outros gastos	(225 924)	(239 327)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>323 754</b>	<b>854 011</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(1 783 328)	(1 769 328)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	1 549 256	1 537 237
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>89 682</b>	<b>621 921</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 726	824
Juros e gastos similares suportados	-	(0)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>91 408</b>	<b>622 744</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(1 311)	(705)
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>90 097</b>	<b>622 039</b>
<b>Resultado por acção:</b>		
- básico	0,05	0,31
n.º acções	2 000 000	2 000 000

*C. Ray*



**PORTO DA  
FIGUEIRA  
DA FOZ**

	Balanço	30 de junho	31 de dezembro
		2018	2017
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		7 835 293	7 749 201
Ativos intangíveis		11 400	13 723
Outros Investimentos financeiros		520	395
Outras Contas a receber		344 004	377 907
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<b>8 191 218</b>	<b>8 141 226</b>	
<b>Corrente</b>			
Clientes		694 201	447 441
Adiantamentos a fornecedores		466	466
Estado e outros entes públicos		188 438	125 294
Outras contas a receber		60 742	101 278
Diferimentos		15 724	10 897
Caixa e depósitos bancários		6 866 099	7 052 906
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<b>7 825 670</b>	<b>7 738 282</b>	
<b>Total do Ativo</b>		<b>16 016 888</b>	<b>15 879 508</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital realizado		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		1 386 838	1 307 471
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(2 699 853)	(1 944 118)
Outras variações no capital próprio		1 118 485	1 132 042
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<b>14 731 098</b>	<b>15 421 023</b>	
Resultado líquido do exercício		90 097	(755 736)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>14 821 195</b>	<b>14 665 287</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões			
Outras contas a pagar		324 722	328 657
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<b>324 722</b>	<b>328 657</b>	
<b>Corrente</b>			
Fornecedores		115 304	459 613
Adiantamentos de clientes		1 260	1 769
Estado e outros entes públicos		162 627	113 615
Outras contas a pagar		591 780	310 567
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<b>870 971</b>	<b>885 564</b>	
<b>Total do passivo</b>		<b>1 195 692</b>	<b>1 214 221</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>16 016 888</b>	<b>15 879 508</b>

